

Atenção: restam poucos estandes para a Higiexpo 2011

A Higiexpo, realizada a cada dois anos e marcada para os dias 3, 4 e 5 de agosto de 2011, é a única da América Latina e a maior mostra de tecnologia aliada a produtos, serviços e equipamentos profissionais.

Para a próxima edição do evento, são esperados 16 mil visitantes e profissionais que especificam e compram nos diversos segmentos, como empresas de asseio e conservação, fabricantes químicos e equipamentos e distribuidores de todo o país.

Novos expositores fecharam recentemente sua participação. São eles: a O.O.Lima, CleanGum, Audax, MaxiClean, MultQuímica, Amade, IPC Brasil, ServSul, entre outras, totalizando nada menos que 2.691 metros quadrados comercializados. Restam poucos estandes. Faça parte você também. Veja mapa atualizado no site www.higiexpo.com.br. Mais informações com Rosana Rodrigues pelo telefone (11) 3079-2003, ramal 21, ou pelo e-mail rosana@abralimp.org.br

Cursos da UNIABRALIMP

A Uniabralimp (Unidade Nacional de Formação Profissional da Abralimp) continua seu trabalho voltado à formação e reciclagem da mão-de-obra deste setor. Os associados que ainda não enviaram sua equipe, podem fazer a sua inscrição. Os cursos são ministrados na sede da entidade, à Av. Nove de Julho, 5593, cj. 22/23, no Jardim Paulista, em São Paulo.

Alguns temas de cursos já ministrados:

- ▶ Higienização Hospitalar
- ▶ Técnicas de Limpeza
- ▶ Tratamento de piso
- ▶ Liderança de equipes

Para mais informações e a grade atualizada, ligue para (11) 3079-2003 ou acesse www.uniabralimp.com.br



História da Limpeza no Brasil

A Abralimp está produzindo a edição de um livro “A História da Limpeza no Brasil” – nome ainda provisório –, que objetiva focar não só em técnicas, materiais e equipamentos, mas também nas empresas e pessoas responsáveis por este segmento. Será um livro histórico que mesclará esta atividade específica com a atividade humana individual e coletiva, nas necessidades pessoais e públicas. A pesquisa para edição deste livro irá gerar outros produtos



importantes corporativamente, na medida em que poderão ser produzidas edições personalizadas com inclusão de abordagens próprias de cada empresa patrocinadora, mídias e outros suportes e material expositivo. A empresa que tenha interesse em participar se beneficiará pelas Leis de Incentivo à Cultura, que são mecanismos de dedução de parte dos impostos devidos. Informações (11) 3214-4180 – gpa@gpacultural.com.br ou livro@abralimp.org.br

Resultados da reunião da Câmara Setorial de Descartáveis

O encontro contou com a presença de empresas associadas e não associadas da Abralimp que atuam na área de descartáveis. Durante a reunião, os participantes discutiram a importância de levantar dados e trocar informações sobre o segmento de Descartáveis, com o objetivo de oferecer dicas ao mercado e ampliar os conhecimentos.

Outro ponto debatido, que visa padronizar o setor de descartáveis, é a criação de uma normatização e de um selo de qualidade. Para isso, o grupo buscará o apoio de algum órgão público responsável, como o INMETRO e a ABNT.

Com a finalidade de unir o setor como um todo e criar estratégias, também fará uma lista com nomes de



todas as empresas do segmento, além de buscar parcerias com entidades de interesse como, por exemplo, a

ABIHPEC (Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos).

Abralimp marca presença na Household Auto Care 2010

Atualização tecnológica ao formulador e químicos, aos industriais e às indústrias de produtos de higiene e limpeza e proteção para autos, no

Brasil e no Mercosul. Este foi o propósito da Household Auto Care 2010, feira que recebeu a Abralimp como expositora, a fim de divulgar o mercado profissional de limpeza assim como distribuir a Revista HigiPlus.

O encontro, realizado em São Paulo de 16 a 18 de junho, é composto por seminários e exposições, através dos quais os participantes podem ficar por dentro dos novos materiais surfactantes e leoquímicos, novos usos para matérias-primas, tecnologia de formulações e das necessidades e perspectivas da indústria de household e auto care no Brasil e na América Latina.

Visibilidade na TV Globo

Dando continuidade à sua presença na mídia, a Abralimp protagonizou matéria da TV Globo, veiculada no SP TV do dia 11 de maio, sobre segurança e qualidade na limpeza de vidros de condomínios. Com apoio do diretor em exercício da Câmara de Equipamentos e Acessórios, Danilo Volante, a reportagem foi bastante comentada e uma excelente oportunidade para a Abralimp mostrar seu papel de educadora da sociedade em geral em serviços profissionais de limpeza. O link está disponível no site da entidade – www.abralimp.org.br



Responsabilidade Social em destaque

A psicóloga e especialista em Gestão de Pessoas, Cristina Novaes, compartilhou seus conhecimentos e experiências sobre o Terceiro Setor durante a reunião mensal da diretoria, conselho e associados da Abralimp. Ela lembrou que esta cadeia produtiva tem uma função social relevante como segunda maior empregadora de mão-de-obra do País. A missão da Abralimp, de cuidar da saúde das pessoas e preservar o meio ambiente, também está diretamente ligada à sustentabilidade do planeta e, por esta razão, responsabilidade social não é algo novo no âmbito da entidade e das empresas associadas.

Empresários e executivos presentes ao encontro falaram de suas próprias iniciativas de responsabilidade social, como o diretor da Câmara Setorial de Equipamentos e Acessórios, Danilo Volante, e o diretor Julio Maldonado, diretor de Sustentabilidade e Meio Ambiente. O encontro foi organizado pela diretora de Responsabilidade Social, Clara Barreiros, que salientou a necessidade da entidade estruturar seu projeto neste âmbito, objetivo no qual o presidente Luciano Galea está bastante empenhado ao lado de toda a diretoria.

Segundo Cristina, as transformações político-sociais no Brasil têm levado a mudanças estruturais com resultado em avanços significativos. Ela destaca, entre eles, as prioridades governamentais que foram redefinidas através do direcionamento dos esforços para a universalização do acesso aos serviços públicos básicos, expansão da oferta e na melhoria da qualidade dos serviços públicos e reconhecimento do protagonismo da sociedade civil organizada e no estímulo à participação das comunidades na implementação das reformas.

O papel do Estado propõe ser um ambiente regulador; oferecer segurança e proteção às pessoas e ao meio ambiente. “Mas o Estado não tem condições de assumir isso sozinho, daí a participação da sociedade civil organizada e da iniciativa privada”, ressalta Cristina. Isto também acaba provocando uma série de mudanças no setor produtivo exigindo do mercado um reposicionamento, não bastando mais o aumento na produção e nos lucros. “O comportamento empresarial precisa estar associado a causas. O mundo corporativo deve conscientizar-se e posicionar-se sobre suas responsabilidades e sobre impacto no meio ambiente e no meio social”, afirma.

A consultora dá algumas dicas para as empresas adotarem boas práticas sociais e de sustentabilidade. Veja abaixo:

- ▶ Ter sua missão social fundamentada;
- ▶ Suas ações devem, necessariamente, trazer benefícios não só aos parceiros, mas à sociedade como um todo: propiciar a realização profissional dos empregados, promover benefícios para o meio ambiente e trazer retorno para os investidores;
- ▶ Adotar uma postura clara e transparente no que diz respeito aos objetivos e compromissos éticos;
- ▶ Implantar práticas sustentáveis tanto no processo produtivo como no seu modo de atuação (de modo ambientalmente apropriado, socialmente justo e economicamente viável);
- ▶ Construir uma cadeia de fornecedores sustentável e de princípios éticos semelhantes aos de sua empresa;
- ▶ Não se limitar a respeitar os direitos dos trabalhadores, consolidados na legislação trabalhista e nos padrões da OIT (Organização Internacional do Trabalho). Ir além e investir no desenvolvimento pessoal e profissional de seus empregados, bem como na melhoria das condições de trabalho e no estreitamento de suas relações com os empregados;
- ▶ Promover o Diálogo e a Participação de seus empregados e colaboradores através de uma Gestão Participativa;
- ▶ O investimento no público interno deve incluir gestão da diversidade, direitos humanos e trabalho em condições decentes;
- ▶ Compromisso com a equidade de gênero e raças;
- ▶ Gerenciamento do impacto ambiental com o compromisso de reduzi-lo;
- ▶ Construir relações de liderança e influência social entre governo, mercado e sociedade civil;
- ▶ Destinar investimento social privado e estimular voluntariado empresarial;
- ▶ Praticar o consumo consciente e utilizar marcas sustentáveis no ambiente corporativo;
- ▶ Realizar Balanço Social,
- ▶ Exercer a transparência política e adotar práticas anticorrupção;
- ▶ Produzir bens e serviços sociais;
- ▶ Garantir uma imagem apoiada na visibilidade e na credibilidade;
- ▶ Criar uma “cultural social” no ambiente organizacional.